

## A recuperação da pandemia constitui uma oportunidade para África reinventar o seu modelo de crescimento

*O Relatório do Fórum Ibrahim de 2021 destaca as fragilidades estruturais de África colocadas em evidência pela pandemia e identifica caminhos a seguir para um futuro mais autossuficiente*

**Descarregue: Relatório do Fórum Ibrahim de 2021 – Principais Conclusões**

**Inscreva-se: Fim de Semana Ibrahim da Governação de 2021**

**Dacar e Londres, 2 de junho de 2021** – O Relatório do Fórum Ibrahim de 2021, *A pandemia da COVID-19 em África um ano depois: impacto e perspectivas*, explica como a recuperação da pandemia oferece uma oportunidade para definir e impulsionar um novo modelo de crescimento para o continente.

Lançado pela Fundação Mo Ibrahim como antecipação do Ibrahim Governance Weekend (IGW) de 2021, o relatório apresenta uma nova análise sobre os desafios de África expostos pela pandemia, incluindo fracas capacidades de saúde, retrocessos no desenvolvimento humano, instabilidade crescente e um modelo de crescimento económico vulnerável. O abrangente relatório sobre o impacto da COVID-19 no continente representa um grito de alerta urgente. Aponta também para caminhos claros onde África pode agora reconstruir melhor.

Comentando o lançamento do relatório de hoje, **Mo Ibrahim, Fundador e Presidente da Fundação Mo Ibrahim**, afirmou: “África demonstrou uma forte liderança na sua resposta à COVID-19. No entanto, os dados revelam também em que áreas os esforços estão a ser insuficientes. Temos agora uma oportunidade de retirar ensinamentos da pandemia para levar a cabo uma recuperação liderada por África que defenda a boa governação, reforce a integração continental e coloque a juventude no seu cerne. Este será o tema central do Ibrahim Governance Weekend de 2021 e estou ansioso pelos nossos debates, que contarão com vozes de toda a África e não só.”

Recorrendo aos dados mais recentes, o relatório oferece uma imagem abrangente do impacto da pandemia em todo o continente africano, destacando debilidades estruturais nos seus sistemas de saúde e económico. Revela também de que forma a COVID-19 aprofundou desafios de desenvolvimento e segurança existentes e está a exacerbar uma crise de desemprego jovem previamente existente.

Contudo, o relatório destaca também a resposta forte e unificada do continente à crise e sugere oportunidades para que os dirigentes africanos criem mudanças duradouras para as gerações vindouras. Uma recuperação liderada por África, sustentada por uma integração continental mais forte, pela diversificação económica, por uma estratégia verde e pela tomada de saltos digitais, pode pavimentar o caminho em direção a uma África mais autoconfiante e autossuficiente.

Entre as principais conclusões encontram-se as seguintes:

- Os países africanos lançaram a identificação de contactos dois dias depois do primeiro caso de COVID-19 confirmado, baseando-se nas melhores práticas estabelecidas durante surtos de doenças como o ébola.
- Em todo o continente, 20 países lançaram esforços abrangentes de identificação de contactos antes dos primeiros 100 casos de infeção, em comparação com apenas 14 países da União Europeia.
- Em 2018, a África Subsariana despendeu em média apenas 1,9% do seu PIB em saúde pública, o que constitui a segunda menor percentagem a nível global.
- A capacidade de saúde de África está entre as mais fracas do mundo, com uma média de 135 camas de hospital, 3 camas nas UCI e 35 médicos por 100 000 pessoas.

- A reorientação de recursos limitados para a pandemia significa que as mortes em excesso combinadas resultantes da malária, da tuberculose e do VIH/SIDA poderão agora superar o milhão se não forem abordadas.
- Os encerramentos das escolas em todo o continente foram agravados por uma ausência de capacidades de aprendizagem à distância, sendo que a crescente população jovem africana perdeu quase sete meses de escolaridade.
- Mulheres e meninas estão enfrentando vulnerabilidades cada vez maiores, incluindo o aumento da violência de gênero.
- Um milhão de raparigas na África Subsaariana poderá nunca regressar à escola depois de ter engravidado durante os encerramentos das escolas.
- A África é o único continente onde a violência aumentou em 2020 em comparação com 2019.
- As interrupções nas práticas democráticas e as restrições às liberdades cívicas podem minar ainda mais a confiança dos cidadãos em seus governos.
- Embora o crescimento económico em África tenha sido positivo desde 1991, a paralisação criada pela COVID-19 em 2020 conduziu a uma recessão no continente pela primeira vez em 30 anos.
- A pandemia revelou fragilidades estruturais no modelo de crescimento da África e um sistema excessivamente dependente da demanda externa por produtos primários, mas também do fornecimento externo de bens essenciais, como alimentos e produtos farmacêuticos.
- A capacidade de África de responder à crise tem sido dificultada por um espaço fiscal limitado e complexos ónus da dívida, com 30 países a despender mais no pagamento da dívida pública do que na saúde antes da pandemia.

O Relatório do Fórum Ibrahim irá informar os debates sobre o impacto da COVID-19 nos sistemas de saúde, económico e político de África durante o Ibrahim Governance Weekend, que terá lugar entre os dias 3 e 5 de junho de 2021.

O IGW reúne dirigentes, decisores e vozes de jovens de toda a África, e não só, para discutir questões de importância crítica para o progresso do continente. Analisando as conclusões do Relatório do Fórum, o IGW de 2021 irá concentrar-se no impacto da COVID-19 em África e no caminho para a recuperação.

Os debates irão concentrar-se em três temas:

- **Saúde: quinta-feira, 3 de junho, 13:20-14:50 GMT**  
*Lições da pandemia: um apelo urgente para reforçar as capacidades de saúde africanas*
- **Sociedade e política: sexta-feira, 4 de junho, 13:00-14:30 GMT**  
*Gerir as consequências: retrocessos na democracia e nos direitos, e novos fatores de instabilidade*
- **Economia: sábado, 5 de junho, 13:00-14:30 GMT**  
*Olhar em frente: uma oportunidade-chave para reinventar o modelo de crescimento de África*

Entre os oradores e colaboradores do Fim de Semana Ibrahim da Governação de 2021 contam-se os seguintes:

- **Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus**, Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde
- **António Guterres**, Secretário-Geral das Nações Unidas
- **S.E. Mahamadou Issoufou**, antigo presidente do Níger, Laureado Ibrahim 2020
- **S.E. Ellen Johnson Sirleaf**, antiga presidente da Libéria, Copresidente do Painel sobre Preparação e Resposta Pandémicas
- **Dr. Donald Kaberuka**, Enviado Especial da União Africana para a COVID-19
- **Ursula von der Leyen**, Presidente da Comissão Europeia

- **S.E. Moussa Faki Mahamat**, Presidente da Comissão da União Africana
- **Charles Michel**, Presidente do Conselho Europeu
- **Amina J. Mohammed**, Secretária-Geral Adjunta das Nações Unidas
- **Dr. John Nkengasong**, Diretor do CCD de África
- **Dra. Vera Songwe**, Secretária Executiva da Comissão Económica das Nações Unidas para África

### **Inscreva-se para IGW de 2021**

Estão abertas as inscrições para os meios de comunicação social na seguinte ligação:

<https://mif.live/igw/media/registration>

Todos os meios de comunicação social inscritos poderão assistir a uma sessão de perguntas e respostas dedicada aos meios de comunicação social com os porta-vozes do IGW as 9:00 GMT no sábado 5 June. Mas detalhes serão divulgados mais perto da hora.

### **Contactos**

Para mais informações ou para solicitar uma entrevista, visite [mif.live/igw](https://mif.live/igw) ou contacte:

- Equipa de assessoria de imprensa da MIF, [mifmedia@portland-communications.com](mailto:mifmedia@portland-communications.com), +44 7922 877 489

Incentivamo-lo a acompanhar a transmissão em tempo real dos debates no Twitter utilizando #IGW21 ou seguindo @Mo\_IbrahimFdn.

### **Pode acompanhar as atividades da Fundação Mo Ibrahim através dos seguintes meios:**

- Twitter: @Mo\_IbrahimFdn
- Facebook: <https://www.facebook.com/MoIbrahimFoundation>
- YouTube: <https://youtube.com/user/moibrahimfoundation>
- Instagram: <https://instagram.com/moibrahimfoundation>
- Website: [mo.ibrahim.foundation](https://mo.ibrahim.foundation)

### **Acerca da Fundação Mo Ibrahim:**

A Fundação Mo Ibrahim foi instituída em 2006 e centra as suas atenções na importância vital da liderança política e da governação pública em África. Ao proporcionar ferramentas para apoio dos avanços na liderança e na governação, a Fundação visa promover a mudança relevante no continente.

A Fundação, que não tem por objeto a concessão de subvenções, centra-se na definição, na avaliação e no aperfeiçoamento da governação e da liderança em África através de cinco iniciativas principais:

- Índice Ibrahim de Governação Africana
- Prémio Ibrahim para a Excelência na Liderança Africana
- Fim de Semana Ibrahim da Governação
- Bolsas de Investigação e de Estudo Ibrahim
- Now Generation Network